



10 ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL



A INTERSECÇÃO CAPSIJ E COMUNIDADE: TRABALHO COMUNITÁRIO PARA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL

EIXO TEMÁTICO:

Clínicas e Práticas de cuidados em Saúde Mental.

AUTORES:

Daniela Navarro Lewis Raiane Ferreira e
Adriana Clemente dos Santos.

UNIDADE DE SAÚDE:

CAPS Infantojuvenil II M Boi Mirim, São Paulo,
Cejam, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A reforma psiquiátrica trouxe um novo paradigma de assistência em saúde mental, ao qual o cuidado se faz de maneira inovadora, descentralizada com o objetivo de incluir os clientes enquanto seres sociais no território em que vivem. Ações que possibilitem este cuidado comunitário são essenciais.

OBJETIVO

Desenvolver práticas comunitárias que promovam a qualidade de atenção à criança, ao adolescente e família no espaço em que ocupam, através de visitas domiciliares, reuniões de articulação, encontro para discussão com a comunidade, tendo como eixo a troca de saberes e a valorização da participação dos atores sociais, tais como: os profissionais da rede de atenção à saúde envolvidos, e os demais equipamentos sociais :escolas, espaços sócio educativos e a comunidade em geral.

RESULTADOS

Estas ações convidaram os técnicos a repensarem suas práxis, sendo necessários: criatividade, resiliência, espírito de equipe. Foram observadas dificuldades na integração nas atividades das equipes multidisciplinares distintas. A escola pouco se expressou , tendo em vista a importância dela para o público infanto-juvenil.

REFERÊNCIAS

PINTO, LBde, HERNANDEZ, AMB, KANTORSKI, LP. Serviços substitutivos de saúde mental e inclusão no território: contradições e potencialidades. *Ciência, cuidado & saúde*. 2010, 9(1) 28-35. Disponível em: <http://DOI:/ci-encuidssaud.v9/16824>
SOUZA, PSde, DELFINI, M.SATO, T, ANTONELI PdeP, GUIMARAES, PodaS. Parceria entre CAPS e PSF: o desafio da construção de um novo saber. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2009. São Paulo, 14 (Supl.1). 1483-1492. Disponível em scielosp.org/pdf/csc/v14s1/a21v14c1.pdf

MÉTODO

A ação foi iniciada em 01/2023 e consiste em prática mensal de ações em saúde mental, tais como: reuniões, grupos, visitas no território de abrangência da UBS ao qual o CAPSIJ M Boi Mirim é referência. Ações compartilhadas são a base do trabalho e foram propostos momentos de sensibilização da equipe da atenção básica, assim como as escolas com propósito de explicar a natureza do trabalho. As ações são comunicadas a UBS através de um cronograma de atividades e, no dia aprazado, o técnico fica durante o período de trabalho, envolvido nas ações propostas na comunidade

CONCLUSÃO

No tempo em que nos debruçamos sobre a nova perspectiva de trabalho comunitário, observamos desafios amplos no que se diz respeito a sensibilização dos diversos atores do cenário social, tanto os profissionais de saúde, como os da educação e a própria comunidade no sentido de colocar em prática o novo paradigma em saúde mental.